

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE BIBLIOTECAS: o uso do planejamento estratégico no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) para atender as demandas do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano

Johnathan Pereira Alves Diniz (IF Goiano) - johnathan.diniz@ifgoiano.edu.br

Bethânia Oliveira Silva (IF Goiano) - bethania.silva@ifgoiano.edu.br

Joseane Pereira Alves Diniz (IF Goiano) - joseane.pereira@ifgoiano.edu.br

Hevellin Estrela (Ifgoiano) - hevellin.estrela@ifgoiano.edu.br

Luciane Silva de Souza Prudente (IF Goiano) - luciane.prudente@ifgoiano.edu.br

Dênis Junio Almeida (IF Goiano) - denis.dj.almeida@hotmail.com

Resumo:

Os Institutos Federais tiveram uma grande reformulação a partir de 2008 e toda a sua estrutura organizacional foi modificada. A presença de bibliotecas se fez mais necessária e importante para o desenvolvimento do aprendizado de todos os envolvidos. O Instituto Federal Goiano não ficou indiferente frente a essas mudanças, e conta hoje com quase dez mil alunos e doze campi, com quase todos com Bibliotecas atuantes. Com isso viu-se a necessidade da criação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), para que as ações e desenvolvimento ocorressem de forma conjunta e organizada. O SIBI do IF Goiano foi regulamentado em 2014 e busca consolidar-se dentro da estrutura organizacional com ações em conjunto, através do planejamento estratégico e do desenvolvimento institucional. O presente trabalho visa descrever, através do estudo de percepção feito nas reuniões do SIBI e da pesquisa bibliográfica, as ações previstas para o sistema de bibliotecas e através de um feedback, por meio das reuniões, buscar o aperfeiçoamento ou aprimoramento de diferentes ações, tanto por parte do gestor, quanto por parte dos bibliotecários. Aborda a descrição das metas previstas para o SIBI, demonstrando a importância do planejamento estratégico para que essas ações possam ocorrer. A linha de gestão participativa prioriza o comprometimento dos servidores com o SIBI, evidenciando a necessidade de desenvolver a participação dos envolvidos nas atividades bibliotecárias.

Palavras-chave: *Planejamento estratégico. Desenvolvimento Institucional. Constituição do Sistema de Bibliotecas. IF Goiano.*

Área temática: *Eixo 1 - Gestão sustentável*

Subárea temática: *Planejamento Estratégico e Sustentabilidade*

1 Introdução

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As novas instituições são fruto do reordenamento e da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciados em abril de 2005. É uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente cerca de dez mil alunos.

A Instituição oferece Cursos Superiores de Graduação (Tecnólogos, Bacharelados e Licenciaturas) e de Pós-Graduação (*Lato sensu* e *Stricto sensu*). Também são oferecidos cursos de educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja).

Cabe ao IF Goiano e aos demais Institutos Federais o compromisso do desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Por meio do potencial instalado nas antigas unidades pelas quais o Instituto é agora constituído, este deve responder de forma rápida e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

As bibliotecas carregam consigo a obrigatoriedade de fornecer o suporte informacional para a comunidade da instituição na qual está inserido, haja vista que a informação é uma das principais demandas atuais do mundo acadêmico, desta maneira este profissional imbuí-se da responsabilidade de ofertar, disseminar e compartilhar informações com precisão, responsabilidade e comprometimento.

O desafio de constituição e consolidação de uma instituição com a amplitude de ação do IF Goiano, que atua desde o ensino médio/técnico, passando pelo ensino superior tecnológico, pela licenciatura, pelo bacharelado e programas de mestrado e doutorado, pela forte expansão de sua rede pelo interior do Estado e, conseqüentemente, pela expansão de sua oferta de vagas à população, demonstra a determinação em viabilizar, ampliar e consolidar a Instituição como referência no ensino público de qualidade. As áreas técnico-administrativas e pedagógicas devem estruturar-se para fazer frente aos desafios presentes, tendo em perspectiva a totalidade de sua missão, mesmo que inicialmente não efetive toda a potencialidade dos serviços e produtos exigidos.

O Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano (SIBI), regulamentado pela Resolução do Conselho Superior (CS) nº 010, de 21/02/2014, visa atender às necessidades de administração, normatização, desenvolvimento de acervos, projeção e previsão de custos e estabelecimento de políticas de desenvolvimento da área, subsidiando as ações da administração superior da Instituição de Ensino e usuários internos desde as Pró-Reitorias e demais setores até o atendimento aos alunos, passando pela interlocução com as Direções-Gerais dos *campi* e *campi* avançados, Coordenações de Curso, servidores docentes e técnico-administrativos.

É necessário frisar a importância do SIBI, como área sistematicamente presente nos processos de avaliação, tanto institucional como de cursos superiores e programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, seja por comissões de especialistas do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O SIBI tem como eixo nortear as ações que demandam a oferta de serviços, acervos e coleções e a gestão de informação, documentação e recursos que remetam à preservação, organização e

disponibilização da memória institucional.

É dever do SIBI participar do processo de ensino-aprendizagem de forma planejada e eficiente. É importante construir um diferencial que agregue valores para desenvolver competências na busca do cumprimento da missão das bibliotecas do IF Goiano.

Algumas ações do SIBI são enquadradas, em termos de urgência de execução, como curto, médio e longo prazo, visando atender às demandas e possíveis problemas que surgirem ao longo das atividades. Para obter a real dimensão da importância da avaliação das políticas do SIBI, é importante a elaboração de diagnósticos no contexto das bibliotecas para detectar as possíveis falhas e propor mudanças e/ou melhorias. Duas questões que são importantes de serem destacadas: a primeira questão relaciona-se a necessidade periódica da realização concomitante de estudo de comportamento informacional da comunidade escolar e acadêmica, objetivando com isto o conhecimento completo das necessidades de informação da mesma, bem como, dos níveis de satisfação do atendimento destas necessidades por parte das bibliotecas do SIBI.

A segunda questão é a realização de planejamento das ações das bibliotecas e o desenvolvimento de uma cultura organizacional do contexto bibliotecário. Tal prática é importante, pois o conhecimento das visões e das práticas organizacionais permite gerenciar, com maior eficiência e eficácia o processo de mudanças e implantação das ações/soluções elencadas, quando da realização da avaliação.

A partir destas questões, o presente estudo abordará a experiência do IF Goiano na construção do Plano de metas, onde as constantes transformações sociais, culturais, tecnológicas, econômicas e políticas terão respostas consistentes e constantes, sempre no sentido do atendimento de qualidade das necessidades de informação dos usuários e do apoio ao crescimento da ciência e da tecnologia. A avaliação do planejamento será constante, e tendo um dos seus fundamentos a gestão participativa, característica que possui o Sistema Integrado de Bibliotecas. O Planejamento do SIBI visa atender as demandas suscitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que é o documento que rege as políticas do IF Goiano.

O SIBI defende a premissa de que o espaço que cada biblioteca ocupa no fazer da instituição, deve-se ao fazer dos servidores que nelas atuam, assim sendo, os Bibliotecários devem estar ancorados não só no conhecimento técnico que a formação profissional requer, mas também no desenvolvimento de habilidades e atitudes ligadas às questões sociocultural, política e ambiental. A integração que o SIBI propõe trará benefícios a todos os usuários e farão as bibliotecas ganharem papel de destaque nas ideias e no bem estar social dos cidadãos.

2 Revisão de literatura

Com a mudança constante dos cenários econômicos no mundo, inclusive no Brasil, surgem alguns fatores negativos sobre os quais deverá se concentrar a atenção dos gestores. Questões como reduzido crescimento econômico, globalização, regulamentação governamental, inflação, escassez de alguns recursos, devem alertar as organizações para a utilização e aperfeiçoamento para o planejamento. No Brasil, apesar de grande parte das instituições públicas já estarem utilizando a metodologia do Planejamento Estratégico, ainda pairam dúvidas sobre o que realmente este vem a ser e como deve ser formulado. A maior dúvida diz respeito a uma acentuada tendência para a utilização dos termos “Planejamento Estratégico” e “Planejamento a Longo Prazo” como se fossem sinônimos.

A metodologia do Planejamento a Longo Prazo foi desenvolvida nos Estados Unidos na década de 50, com profunda influência da tecnologia de planejamento dos países com economia planejada a longo prazo. Em consequência disso, na opinião de BOWER (1966), os planos a longo prazo tornaram-se projeções de lucro (para dez anos ou mais) sem muita

utilidade, representados por uma enorme quantidade de papel e uma limitada quantidade de pensamento estratégico. Tais planos não permitem antever a realidade ambiental futura.

Na metade dos anos 60, foi introduzida a metodologia do Planejamento Estratégico mediante proposições do prof. Igor Ansoff, dos pesquisadores do *Stanford Research Institute* e dos consultores da McKinsey Consulting Co. (TAYLOR, 1975). KOTLER (1975), um dos defensores da sua utilização, propõe o seguinte conceito: “O Planejamento Estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela Organização, visando maior grau de interação com o ambiente”. A direção engloba os seguintes itens: âmbito de atuação, macro políticas, políticas funcionais, filosofia de atuação, macro estratégia, estratégias funcionais, macro objetivos, objetivos funcionais.

O grau de interação entre uma organização e o ambiente, que pode ser positivo, neutro ou negativo, é variável dependendo do comportamento estratégico assumido pela organização perante o contexto ambiental. Há uma forma melhor de se pensar no futuro. É preciso mudar o vocabulário que usamos para pensar e falar sobre como orientar nossos negócios. Planejar é a palavra apropriada para se projetar um conjunto de ações para atingir um resultado claramente definido, quando se tem plena certeza da situação em que as ações acontecerão e controle quase absoluto dos fatores que asseguram o sucesso no alcance dos resultados.

Nesse sentido, as bibliotecas são organizações complexas, com múltiplas funções e uma série de procedimentos, produtos e serviços. O grande avanço tecnológico das últimas décadas faz com que seu papel tenha que ser reavaliado e que serviços diferenciados tenham que ser oferecidos. A biblioteca necessita acompanhar este processo de renovação, capacitando-se para contribuir decisoriamente nas tarefas de ensino, pesquisa e extensão; tornando-se referência na busca de informação e ideias, ou contentando-se (como ainda acontece em muitos casos) com a tarefa menor de ser apenas um depósito de livros ou uma sala de leitura e estudos opcionais.

As bibliotecas das Instituições de Educação Superior veem-se diante da exigência de assumirem novas competências impostas pela Sociedade do Conhecimento. Nesse sentido, deixam de ser apenas repositório de informações e passam a trabalhar com políticas que focam a satisfação do usuário e a contribuição das suas ações na melhoria dos processos e dos resultados de formação dos alunos. (LUBISCO, 2011, p. 13)

Para que a reflexão estratégica e a tomada de decisão permeiem o comportamento da unidade e/ou Biblioteca, as metas de desempenho precisam ser estabelecidas não somente para a unidade como um todo, mas também para cada uma das seções dentro da estrutura da unidade. Somente quando todos os chefes de seções são responsáveis pelos resultados específicos e os objetivos de cada seção fornecem suporte para os objetivos da Biblioteca, é que o processo se completa para garantir que a organização como um todo está no caminho escolhido e que cada parte da unidade sabe o que precisa executar. Neste sentido faz-se necessário o comprometimento de cada seção em busca de atingir seus objetivos específicos, permitindo à Biblioteca atingir os seus também.

Sobre a forma de implementação do planejamento estratégico, cada biblioteca, definirá as fases de implantação. Mañas (2001) afirma que “a era do conhecimento trouxe às organizações pessoas com visão e pensamento mais conceituais” e estratégicos, com capacidade para assimilar e implementar mudanças mais facilmente. Aqueles “que não se adaptaram a essas novas condições vivem uma era de pobreza que tende a se aprofundar” (MAÑAS, 2001, p.39).

Porém, nas bibliotecas existem muitas barreiras a serem eliminadas, desde a gerência da unidade até o comportamento de cada pessoa envolvida neste processo. É necessário atualizar-se em relação ao universo de trabalho. Viver intensamente cada processo dentro de

seu ambiente de trabalho, sempre com dedicação e empenho para tornar muito mais fácil a aplicação do Planejamento Estratégico.

De acordo com Almeida (2000), “O planejamento não é um acontecimento, mas um processo contínuo, permanente e dinâmico, que fixam objetivos, define linhas de ação, detalha as etapas para atingi-los e prevê os recursos necessários à consecução desses objetivos”.

3 Materiais e métodos

O eixo teórico tem o início de um dialogar científico e descritivo sobre esta temática que engloba uma descrição tipológica acerca das bibliotecas dos Institutos Federais, desta forma, faz-se um recorte investigativo para o IF Goiano. A entrevista estruturada, com questionários, não se fez necessário devido, primeiramente, a uma caracterização teórica sobre a instituição e posteriormente a realização de um estudo das condições atuais das bibliotecas por meio de diagnóstico. O que houve, na verdade, foi uma entrevista não padronizada, definida por Rampazzo (2010, p.114) sendo, “aquela em que se realiza uma conversa informal”.

Buscou-se com os resultados das reuniões com os bibliotecários realizar um estudo, na tentativa de obter a percepção dos mesmos, com relação ao papel do profissional da informação e das suas respectivas bibliotecas. Apropria-se neste artigo da definição de Marçal (2005) para o estudo de percepção:

O que um Estudo de Percepção (*Perception Study*) faz é exatamente trazer a percepção do outro sobre o trabalho que estamos realizando e fornecer um *feedback* para aperfeiçoar nossas futuras ações. A rigor, um estudo de percepção é um importante instrumento de *feedback* para qualquer ação (MARÇAL 2005, p. 44).

Entende-se por percepção, dentre várias definições: “[...] ato ou efeito de perceber. 1. Faculdade de aprender por meio de sentidos ou da mente [...]. 2. Consciência (de alguma coisa ou pessoa), impressão ou intuição perceber” (HOUAISS, 2009, p.1470).

Desta maneira, as reuniões com os bibliotecários e demais servidores das Bibliotecas do IF Goiano proporcionaram a obtenção de informações não registradas em fontes documentais institucionais, ou seja, a percepção, o conhecer, o saber, pois se tratou de expressar a formulação de um sistema de bibliotecas atuante.

As reuniões possibilitaram também um diálogo entre profissionais de todas as bibliotecas do Instituto, ocorrendo uma aproximação entre partes integrantes de uma mesma instituição, que enfrenta no atual momento mudanças dos mais variados patamares (organizacionais, estruturais, recursos humanos, entre outros), desta forma, com os estudos realizados, foi possível realizar um *feedback* para o aperfeiçoamento ou aprimoramento de diferentes ações, tanto por parte do gestor, quanto por parte dos bibliotecários.

A junção do aporte teórico institucional e as reuniões realizadas proporcionaram uma interação de indicadores de cunho valioso à Instituição que obtêm desta forma registros documentais da pesquisa realizada, interação entre os diferentes segmentos institucionais e contribuições científicas, oriunda das produções e publicações acadêmicas.

O estudo se deu através da pesquisa bibliográfica, pois se trata de um levantamento de uma boa parte da bibliografia já publicada na área, disponíveis em livros, revistas, publicações eletrônicas e avulsas e imprensa escrita, e através de estudos elaborados por outras Instituições de Ensino que já implantaram uma Rede de Bibliotecas.

4 Resultados parciais/finais

A atividade de planejar faz parte de nosso cotidiano, seja no âmbito pessoal, nas relações sociais, em nosso ambiente profissional ou em relação com os governos e a Administração Pública. Planejamento, é definido como um processo que, considerando a área de atuação, os elementos, o tempo, as unidades organizacionais e suas características, se desenvolve para o alcance de uma situação desejada de modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos.

A ferramenta que auxilia a alta administração permitindo nortear ações gerenciais da organização, dentro de um plano previamente determinado de metas a alcançar, e estratégias, diminuindo com isso, a possibilidade de tomada de decisões equivocadas, num mercado extremamente competitivo, é o planejamento estratégico. Portanto o SIBI elaborou um Plano de Metas, baseado no planejamento estratégico do IF Goiano, atendendo aos propósitos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Plano de Metas do SIBI está pautado nas principais ações a serem desenvolvidas à consolidação de um processo de atualização de recursos, tanto humanos como tecnológicos, em fase de planejamento. Neste sentido, consideramos que este plano é somente uma peça no planejamento global do SIBI e deve ser integrado uniformemente ao planejamento de cada biblioteca nos *campi*, respeitando as particularidades de cada uma.

As metas estão divididas em eixos, cada uma delas com uma série de ações que visam alcançar o objetivo proposto para cada uma:

- Gestão do SIBI;
- Melhoria dos serviços e produtos;
- Gestão de pessoas: educação continuada aos servidores das bibliotecas;
- Formação, desenvolvimento, atualização e manutenção do acervo;
- Implantação de sistema de segurança dos acervos e compromisso com a inovação tecnológica;
- Implantação da biblioteca digital e repositório institucional do IF Goiano; e
- Pesquisa Acadêmica.

A responsabilidade por estas ações está dividida de acordo com os objetivos do SIBI e, em princípio será compartilhada entre a Coordenação do SIBI e as Coordenações de Bibliotecas dos *campi*. No entanto, acreditamos que ao serem integradas ao Planejamento Global surgirá a necessidade de implantar departamentos, referidas na estrutura do SIBI, para o perfeito acompanhamento das metas. Para efetivação de algumas destas ações estamos propondo uma estruturação nas funções/atividades realizadas pelas bibliotecas, para que todas possam trabalhar em rede.

Eixo 1: Gestão do SIBI

- Objetivo: Dar continuidade às ações para consolidação da Gestão do SIBI.
- Ações:

1. Elaborar fluxograma do Sistema de Gestão do SIBI;
2. Uso da ferramenta *Redmine* para os processos do SIBI;
3. Definição dos indicadores de desempenho;
4. Elaboração do Planejamento estratégico do SIBI;
5. Construção do Plano Anual de Gestão Orçamentária do SIBI, anualmente, em data estipulada pelo IF Goiano a ser encaminhada às Direções de Ensino dos *campi* e à PROEN;

6. Incentivar a revisão e atualização das atividades bibliotecárias;
7. Implantação da Base do SIBI, na Reitoria da instituição.

Responsabilidade: Supervisão do SIBI

Eixo 2: Melhoria dos serviços e produtos

- Objetivos:
 - ✓ Aprimorar a qualidade dos serviços e produtos ofertados, com foco nas novas tecnologias para integrar as bibliotecas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - ✓ Fortalecer a imagem do SIBI frente ao IF Goiano e comunidade externa.

- Ações:

1. Realizar diagnósticos e avaliação dos acervos, produtos e serviços ofertados e processos desempenhados pelas bibliotecas;
2. Promover ações de integração das bibliotecas com a comunidade escolar e acadêmica, visando atender suas demandas;
3. Aplicar técnicas de promoção em marketing (propaganda, publicidade, atmosfera e contato pessoal) nas bibliotecas;
4. Fortalecer a imagem do Sistema junto à Comunidade interna e externa, por meio de folders, banners, redes sociais, etc.

Responsabilidade: Supervisão do SIBI e Coordenações de Biblioteca dos *campi*.

Eixo 3: Gestão de pessoas - educação continuada aos servidores das bibliotecas

- Objetivo: Dar continuidade às ações do Programa de Capacitação dos Servidores e Colaboradores do SIBI

- Ações:

1. Mapeamento das necessidades de reciclagem e/ou atualização de conteúdo para melhor execução dos serviços prestados;
2. Mapeamento das equipes capacitadas a oferecer tais cursos;
3. Elaboração do conteúdo dos cursos;
4. Divulgação e implementação dos cursos;
5. Realizar anualmente o Encontro de Servidores do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano.

Responsabilidade: Coordenação do SIBI; Divisão e Comunicação, Treinamento & Cultura.

Eixo 4: Formação, desenvolvimento, atualização e manutenção do acervo

- Objetivos:
 - ✓ Garantir a manutenção, atualização e preservação do acervo informacional das bibliotecas.
 - ✓ Implantar a Política de Desenvolvimento de Coleções do SIBI;
 - ✓ Aprimorar o crescimento racional dos acervos das bibliotecas.

- Ações:

1. Promover ações que garantam a manutenção, atualização e divulgação do acervo informacional das bibliotecas (em qualquer suporte);

2. Desenvolver metodologia para aquisição e avaliação de e-books etc. no âmbito do SIBI;
3. Adquirir livros eletrônicos de interesse da comunidade acadêmica;
4. Regulamentar e implantar Política de Desenvolvimento de Coleções às Bibliotecas do Sistema;
5. Atender as especificações do MEC relativas ao acervo;
6. Desenvolver acervos que atendam às necessidades dos usuários.

Responsabilidade: Coordenação do SIBI; Divisão de Formação e Desenvolvimento de Coleções; Núcleo de Serviços aos Usuários, Referência e Circulação;

Eixo 5: Implantação de sistema de segurança dos acervos e compromisso com a inovação tecnológica

- Objetivos:
 - ✓ Dar continuidade ao processo de modernização das Bibliotecas.
 - ✓ Implantar efetivamente o Pergamum em todas unidades;
 - ✓ Estabelecer diretrizes, implantar e avaliar as definições para inserção de dados na base do Pergamum;
 - ✓ Implantar um sistema único de proteção e segurança dos acervos das unidades do SIBI;
 - ✓ Identificar novas tecnologias para incremento da automação.
 - Ações:
 1. Instalação do Software Pergamum em todas as bibliotecas do IF Goiano;
 2. Promover atividades de sensibilização dos servidores para utilização do sistema;
 3. Realizar treinamento de bibliotecários e auxiliares para utilização do software nas atividades das bibliotecas;
 4. Fazer a capacitação dos bibliotecários para o gerenciamento integrado do software e dos procedimentos;
 5. Elaboração do Manual de Catalogação do SIBI;
 6. Estruturação da Unidade de Gestão e Automação, na Reitoria, para adequação às atividades de suporte à informatização do Sistema Pergamum;
 7. Comunicação com a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI) para absorção das atividades de suporte e rotinas de atualização de novas ferramentas do Software Pergamum;
 8. Divulgação dos benefícios conseguidos com sua implantação para o SIBI e para o IF Goiano.
 9. Aquisição de Sistema de segurança e proteção dos acervos a todas unidades do SIBI;
 10. Aplicação de recursos em novas tecnologias que propiciem a disseminação da informação.
- Responsabilidade: Coordenação do SIBI; Divisão de Gestão e Automação, Divisão de Cooperação Técnica e Coordenações de Biblioteca.

Eixo 6: implantação da biblioteca digital, repositório institucional e o Portal de Periódicos do IF Goiano

- Objetivos:
 - ✓ Gerenciamento das atividades de manutenção e divulgação da Biblioteca Digital no âmbito do IF Goiano e alimentação das bibliotecas mantidas através de Cooperação Técnica com outras instituições.
 - ✓ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)
- Ações:

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

1. Criação da Biblioteca Digital no âmbito do Ensino à Distância (EaD)
2. Mapeamento dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* do IF Goiano;
3. Criação de uma Plataforma para abrigar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IF Goiano;
4. Negociação com a Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) para publicação de Portaria orientando a obrigatoriedade de submissão das Teses e Dissertações à BDTD;
5. Capacitação das equipes que alimentarão a BDTD em cada Biblioteca;
6. Divulgação da BDTD a todos os *campi* do IF Goiano por meio do *e-mail* institucional, *site* do IF Goiano e *site* do SIBI.

- ✓ Repositório Institucional do IF Goiano
- Objetivo: Implementação e divulgação do Repositório Institucional do IF Goiano.

- Ações:

1. Elaborar estudos de plataforma para abrigar o Repositório Institucional do IF Goiano;
2. Apresentar modelo a ser implantado no IF Goiano.

- ✓ Portal de Periódicos do IF Goiano
- Objetivos: implantar o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) para gerenciar as revistas online do IF Goiano.

- ✓ Ações:

1. Disponibilizar uma plataforma única que abrigará todos os periódicos do IF Goiano;
2. Promover treinamentos sistemáticos às equipes que abrigarão suas revistas no sistema OJS;
3. Oferecer apoio quanto à operacionalidade do sistema e atribuição do número de ISSN para cada revista.

Responsabilidade: Supervisão do SIBI.

Eixo 7: Pesquisa Acadêmica

- Objetivo:
- ✓ Efetivar o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Bases de dados assinadas pelo IF Goiano e do Sistema Pergamum;
- ✓ Orientação aos usuários da comunidade acadêmica na utilização dos recursos do portal e na configuração para acesso remoto.

- Ações:

1. Promover a capacitação dos bibliotecários e auxiliares para conhecerem a ferramenta de busca do Portal Capes e das bases da Proquest;
2. Capacitar os docentes a utilizarem o Portal e as demais ferramentas de busca disponíveis;
3. Promover treinamentos contínuos à comunidade acadêmica;
4. Realizar estudos de usuários, visando à otimização das plataformas;
5. Adquirir novas bases de dados que auxiliem nosso usuário a realizar as buscas acadêmicas;
6. Promover treinamentos aos usuários para usarem o Sistema Pergamum.
7. Criar manual de normalização de trabalhos acadêmicos:

- Ações:

- ✓ Formar comissão para criar o manual de trabalhos acadêmicos do IF Goiano;
- ✓ Solicitar a colaboração de docentes, que atuam nas disciplinas de Metodologia Científica;

- ✓ Publicar o material e destinar à toda comunidade do IF Goiano.

Responsabilidade: Supervisão do SIBI, Divisão de Comunicação, Treinamento & Cultura e Divisão de Cooperação Técnica.

Como em qualquer instituição, o processo de planejamento deve ocorrer de forma semelhante. Embora se deva respeitar certas peculiaridades próprias do setor público, o planejamento no âmbito SIBI trata dos mesmos aspectos que todo plano deve ter: objetivos e metas, meios de realização e meios de avaliação e controle.

A boa execução das metas e a ampliação da captação de recursos financeiros são fatores essenciais para tornar uma instituição pública mais sólida e apta a cumprir sua missão. Por isso, no setor público a perspectiva financeira, em vez de estar focada no lucro, está orientada para a execução do orçamento.

Na busca pela gestão eficiente dos recursos públicos, pelo aprimoramento da gestão por meio de práticas gerenciais e para maximizar o uso desses recursos, uma parcela é gerida de forma descentralizada. Com a descentralização dos recursos do SIBI nos *campi*, o objetivo é dinamizar os processos internos com o pressuposto de que os departamentos conhecem a real hierarquia de suas necessidades e poderão gerenciar, juntamente com a Direção-Geral e a de Ensino os recursos contribuindo para o aumento da eficiência do gasto do recurso público.

Assim, é fundamental que os gestores do IF Goiano planejem, conheçam, acompanhem, e se estruturam em favor do melhor desempenho dos elementos que possam servir como base para a definição de novas possibilidades de incrementos orçamentários para manutenção de suas atividades.

Por consequência espera-se a melhoria na prestação de serviços das bibliotecas. Com recursos destinados às bibliotecas, propicia melhores resultados nas avaliações das diversas variáveis e elementos que compõem os índices que classificam o ensino no Brasil. É essencial que o IF Goiano construa políticas focadas na melhoria das bibliotecas, políticas essas, que devem ser norteadas pelos princípios da administração pública gerencial, uma vez que seu foco recai sobre o alcance de resultados e prestação de serviços públicos de qualidade, com eficiência.

5 Considerações parciais/finais

O planejamento estratégico, ou plano de metas, das ações do SIBI para a gestão 2016-2019, surgiu de reuniões sistemáticas realizadas ao longo do ano de 2015 e evidenciou a necessidade de expandir as atividades do SIBI, que até o momento se restringiu a questões operacionais das bibliotecas. É importante que o Sistema esteja devidamente constituído porque é necessário institucionalizar a política de aquisição e formação e desenvolvimento de coleções e demais atos normativos de funcionamento das bibliotecas.

O SIBI visa atender da melhor forma a comunidade do IF Goiano, colaborando para que a Instituição possa alcançar a excelência na qualidade do ensino e fornecendo instrumentos para pesquisa e aprendizado aos usuários, sejam internos ou externos, a fim de oferecer suporte especializado para otimizar a produção científica, acadêmica e escolar, seguindo diretrizes estabelecidas pelo MEC, bem como também, atender as necessidades informacionais dos usuários e dar apoio ao ensino de qualidade.

As metas propostas pelo SIBI reportam a questões múltiplas que envolvem desde o histórico da implantação das bibliotecas e arquivos, às alterações sofridas ao longo do tempo pela própria Instituição e, mais recentemente, à transformação em Instituto Federal. A estrutura atual das bibliotecas do IF Goiano revela grandes discrepâncias em relação a investimentos, serviços, infraestrutura e acervos, não correspondendo às demandas crescentes

e multifacetadas. São imprescindíveis esforços e recursos demandados à consecução dos objetivos.

A Equipe está disposta a implantar novos paradigmas na área de bibliotecas. As necessidades são urgentes e a demanda deve ser atendida para conseqüentemente adicionarmos, dentro da estrutura do IF Goiano, soluções à comunidade. O SIBI tem o desafio de evidenciar a importância do trabalho das bibliotecas no contexto do ambiente acadêmico e escolar da Instituição. As ações devem ter embasamento com a área pedagógica, para que as mesmas realizem um trabalho profissional e alcancem os objetivos propostos. No campo da gestão, o trabalho será baseado em uma administração participativa, produtiva e flexível.

A linha de gestão participativa priorizará o comprometimento dos servidores com o Sistema Integrado de Bibliotecas, evidenciando a necessidade de desenvolvê-lo com a participação dos servidores envolvidos na atividade.

É dever do SIBI oferecer recursos para que a comunidade acadêmica, escolar e geral, possam usufruir das bibliotecas, participando do processo de ensino-aprendizagem de forma pensada, planejada e conseqüente. É necessário construir um diferencial que agregue valores para desenvolver competências na busca do cumprimento da missão das bibliotecas do IF Goiano.

6 Referências

ALMEIDA, M. C. B. de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2000.

BOWER, M. **The will to manage**. New York: MacGraw-Hill, 1966.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LUBISCO, N. M. L. (Org.). **Biblioteca universitária: elementos para o planejamento, avaliação e gestão**. Salvador: EDUFBA, 2011. 263 p.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 1975.

MAÑAS, A. V. Estratégia nos negócios: conceitos, alternativas e casos. In: CAVALCANTI, M. (Org.). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação** (com estudos de casos nacionais e internacionais). São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. p.31-63.

MARÇAL, R. Estudo de percepção. **RI Global**, n. 91, p.44-45, set. 2005. Disponível em: <<http://www.firb.com/upload/artigo/139.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

RAMPAZZO, L. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 142. **Revista EDICIC**, v.1, n.3, p.127-142, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

TAYLOR, B. **Strategies for planning**. Long Range Planning: Elmsford, 1975. p.27-40.